



Município de Leiria
Câmara Municipal

Exmo(s). Senhor(es) Gerente(es)

N/ ref.ª: NIPG-26540/18 – RQI 4430/18 – PAQ 1297/18

Ofício n.º: 43834/2018

ASSUNTO: Convite à apresentação de proposta.

Consulta Prévia n.º 37/2018/DICP – T – 16/2018 - Elaboração de Projetos para a requalificação de duas salas de espetáculos no Edifício do antigo Paço Episcopal, Leiria”, (código de CPV 7124000 – Serviços de arquitectura, engenharia e planeamento)

I – ENTIDADE ADJUDICANTE

A entidade adjudicante é o Município de Leiria, sita em Largo da República, 2414-006 Leiria, com o número de telefone 244 839 545 e com o endereço de correio eletrónico dicpemeitadas@cm-leiria.pt e plataforma eletrónica com endereço www.anogov.com.

II – DECISÃO DE CONTRATAR

A decisão foi tomada por despacho do senhor presidente / senhor vice-presidente da Câmara Municipal de Leiria.

III – PROCEDIMENTO DE AQUISIÇÃO

O presente procedimento por consulta prévia é efetuado nos termos do disposto na alínea c) do artigo 20.º do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto.

IV – PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS, RETIFICAÇÕES E ALTERAÇÃO DAS PEÇAS PROCEDIMENTAIS

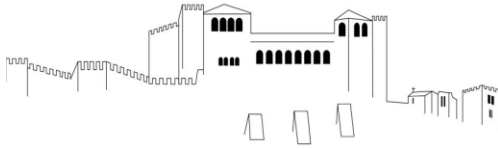
1. Os pedidos esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpretação do presente convite, caderno de encargos e respetivos anexos, bem como a lista na qual identifiquem, expressa e inequivocamente, os erros e omissões das peças por si detetados, devem ser colocados na plataforma eletrónica com endereço www.anogov.com, no **primeiro terço do prazo fixado para apresentação das propostas**.
2. Os esclarecimentos serão prestados pelo Júri do procedimento, através da plataforma eletrónica referida no número anterior, até ao dia anterior ao termo do prazo para apresentação de propostas, nos termos do artigo 116.º do CCP, uma vez que aquele prazo é inferior a 9 dias.
3. No prazo definido no número anterior, o órgão competente para a decisão de contratar deverá pronunciar-se sobre os erros e omissões, bem como proceder às retificações sobre as peças procedimentais.
4. Os esclarecimentos e as retificações farão parte integrante das peças do procedimento a que dizem respeito e prevalecerão sobre estas em caso de divergência.

V - CONCORRENTES

1. É concorrente a entidade, pessoa singular ou coletiva, que participe no procedimento de formação de um contrato, mediante a apresentação de uma proposta.
2. Serão admitidos os concorrentes que cumpram, cumulativamente, os seguintes requisitos:
 - a) Não se encontrem em nenhuma das situações referidas no artigo 55.º do CCP;
 - b) Reúnam todos os requisitos legais constantes deste procedimento;

VI – PROPOSTA

1. O concorrente manifestará, na proposta, a sua vontade de contratar e indicará as condições em que se dispõe a fazê-lo.
2. Na proposta o concorrente deverá indicar o preço total do serviço, de acordo com o **anexo III**.



3. O preço deverá ser expresso em euros, em algarismos, e não incluirá o IVA, devendo o concorrente indicar a respetiva taxa legal aplicável deste imposto.
4. O preço total apresentado terá um máximo de 2 casas decimais.
5. As propostas terão de ser apresentadas na plataforma eletrónica www.anogov.com, contendo **assinatura eletrónica qualificada do concorrente ou seu representante. Sempre que seja assinada por procurador, juntar-se-á procuração que confira a este último poderes para o efeito**, ou pública-forma da mesma, devidamente legalizada.
6. Todas as despesas inerentes à elaboração da proposta serão da responsabilidade do concorrente.

VII – DOCUMENTOS QUE CONSTITUEM A PROPOSTA

1. A proposta é constituída pelos seguintes documentos:
 - a) Declaração do concorrente de aceitação do conteúdo do caderno de encargos, elaborada em conformidade com o modelo constante do **Anexo I** (de acordo com alterações em vigor desde 01.01.2018);
 - b) Documentos que, em função do objeto do contrato a celebrar e dos aspetos da sua execução submetidos à concorrência pelo caderno de encargos, contenham os atributos da proposta, de acordo com os quais o concorrente se dispõe a contratar, devendo especificar, obrigatoriamente e sob pena de exclusão:
 - i) **Proposta de preço total**, em conformidade com o **anexo III**, apenso ao presente convite;
2. Poderá ser junto à proposta a certidão do registo comercial (certidão permanente) ou códigos de acesso à mesma, com todas as inscrições em vigor, para identificação dos titulares dos órgãos sociais de administração, direção ou gerência que se encontrem em efetividade de funções, ou documento equivalente que permita relacionar o assinante com a sua função e poder de assinatura.
3. Todos os documentos terão de conter assinatura eletrónica qualificada do concorrente ou seu representante, de acordo com o disposto nos artigos n.º 4 do artigo 57.º do CCP.
4. Nos casos em que o certificado digital não possa relacionar diretamente o assinante com a sua função e poder de assinatura, deverá a entidade interessada submeter à plataforma um documento eletrónico oficial indicando o poder de representação e assinatura do assistente.
5. Os documentos que integram a proposta são obrigatoriamente redigidos em língua portuguesa.

VIII – PRAZO E MODO DE APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

1. As propostas, bem como os documentos que as acompanham, devem ser apresentadas, na plataforma eletrónica com endereço www.anogov.com, até às **23h59 do 7.º dia** a contar da data de notificação do convite (data e hora referidas na referida plataforma).
2. As propostas e os documentos que as acompanham serão entregues através da plataforma eletrónica até à data e horas definidas na alínea anterior.
3. O concorrente deverá prever o tempo necessário para a inserção das propostas e documentos, bem como para a sua assinatura eletrónica, em função do tipo de internet de que dispõem, uma vez que todo esse processo só será permitido até à hora fixada no n.º 1 desta Cláusula.

IX - PRAZO DA OBRIGAÇÃO DE MANUTENÇÃO DA PROPOSTA

O prazo da obrigação de manutenção da proposta será de 90 dias, contados da data do termo do prazo fixado para a apresentação das propostas.

X – ANÁLISE DAS PROPOSTAS

1. São excluídas as propostas que apresentem algum(ns) dos motivos constantes dos artigos 70.º e dos n.ºs 2 e 3 do 146.º do CCP.
2. A adulteração do anexo III (Proposta e lista de preços unitários) disponibilizado pela entidade adjudicante poderá constituir também causa de exclusão da proposta.
3. Na análise das propostas o júri do procedimento terá em consideração os documentos exigidos no presente convite, bem como quaisquer outros documentos que o concorrente apresente, que contenham os atributos da proposta e que o concorrente considere indispensáveis para avaliação da mesma.



XI - CRITÉRIO DE ADJUDICAÇÃO

1. A adjudicação será feita segundo o critério da proposta economicamente mais vantajosa, na modalidade de avaliação do preço.
2. Em caso de empate, será realizado um sorteio de bolas, a realizar em ato público a convocar pelo júri do procedimento, por forma a seleccionar a proposta a adjudicar.

XII – DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO E OUTROS DOCUMENTOS PARA ASSINATURA DO CONTRATO

1. O adjudicatário deve apresentar, no **prazo de 3 dias úteis** a contar da notificação da adjudicação, os seguintes documentos ou disponibilização de acesso para a sua consulta *online*:

- a) **Declaração prevista na alínea a) do n.º 1 do artigo 81.º do CCP**, conforme modelo constante do **anexo II** do presente ofício convite (declaração de não impedimento, conforme modelo constante do anexo II do Código dos Contratos Públicos - de acordo com alterações em vigor desde 01.01.2018);
- b) Declaração de situação regularizada relativamente a contribuições para a **segurança social** em Portugal ou, se for o caso, no Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o seu estabelecimento principal, nos termos da alínea d) do artigo 55.º do CCP;
- c) Declaração de situação regularizada relativamente a **impostos** devidos em Portugal ou, se for o caso, no Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o seu estabelecimento principal, nos termos da alínea e) do artigo 55.º do CCP;
- d) **Certificado(s) de registo criminal**, para efeitos de celebração de contratos públicos, **da entidade, bem como de todos os titulares dos órgãos sociais da administração, direção ou gerência que se encontrem em efetividade de funções**, destinado a comprovar que não se encontram em nenhuma das situações previstas nas alíneas b) e h) do artigo 55.º do CCP, não bastando a apresentação de certidões em número equivalente ao das pessoas com poderes para obrigar a sociedade;
- e) **Documento que revele a titularidade das habilitações adequadas e necessárias à execução das prestações objeto do contrato a celebrar** (certidão permanente ou documento equivalente);

2. **O adjudicatário, deverá, ainda, no mesmo prazo, entregar os seguintes elementos indispensáveis à outorga do contrato:**

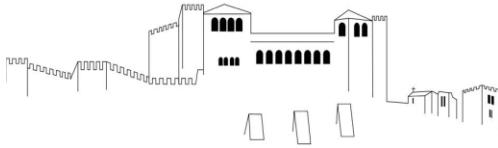
- f) N.º de Cartão de Cidadão ou Bilhete de Identidade / N.º de Contribuinte / Naturalidade e residência da(s) pessoa(s) que intervêm no contrato;
 - g) Documento(s) comprovativo(s) de que a pessoa que intervém no contrato tem poderes para tal.
- h) Podem ainda ser solicitados, pelo órgão competente, ao adjudicatário quaisquer documentos comprovativos das habilitações ou certificações legalmente exigidas para a execução das prestações objeto do contrato a celebrar, fixando-lhe prazo razoável para o efeito.
- i) Caso sejam detetadas irregularidades nos documentos de habilitação entregues pelo adjudicatário nos termos do número anterior, será concedido um **prazo adicional de 5 dias úteis**, destinado ao seu suprimento, conforme o disposto na alínea j) do n.º 1 do artigo 115.º do CCP.
- j) Os documentos devem ser redigidos em língua portuguesa, nos termos do n.º 1 do artigo 4.º da Portaria n.º 372/2017, de 14 de dezembro.
- k) Quando, pela sua própria natureza ou origem, os documentos de habilitação estiverem redigidos em língua estrangeira, deve o adjudicatário fazê-los acompanhar de tradução devidamente legalizada, nos termos do n.º 2, do artigo 4.º da Portaria n.º 372/2017 de 14 de dezembro.

XIII – RETENÇÃO DO VALOR DOS PAGAMENTOS A EFETUAR

De acordo com o n.º 3 do artigo 88.º do CCP, o Município irá proceder à retenção de 5% do valor dos pagamentos a efetuar, destinada a garantir a celebração do contrato, bem como o exato e pontual cumprimento de todas as obrigações legais e contratuais.

XIV - ACEITAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO

1. A minuta do contrato a celebrar deverá ser notificada ao adjudicatário em simultâneo com a decisão de adjudicação.
2. A minuta considera-se aceite pelo adjudicatário quando haja aceitação expressa ou quando não haja reclamação nos dois dias úteis subsequentes à respetiva notificação.



Município de Leiria
Câmara Municipal

XV - RECLAMAÇÃO CONTRA A MINUTA

1 - Serão admissíveis reclamações contra a minuta do contrato quando dela constem obrigações não contidas na proposta ou nos documentos que serviram de base ao concurso.

2- Em caso de reclamação, o órgão competente que aprovou a minuta do contrato comunicará ao adjudicatário, no prazo de 10 dias, o que houver decidido sobre a mesma, equivalendo o silêncio à rejeição da reclamação.

XVI - LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

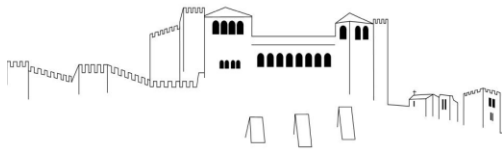
Em tudo o que o presente programa de concurso for omissivo, observar-se-á o disposto no Código dos Contratos Públicos e demais legislação aplicável.

Com os melhores cumprimentos.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL / O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

Gestora do processo: Hélia Ribeyrete

2018.08.31/SP/Minutado:HR- Revisto:SP



Município de Leiria
Câmara Municipal

ANEXOS

- Caderno de Encargos
- Anexo I – Modelo de declaração prevista na alínea a) do n.º 1 do artigo 57.º do CCP
- Anexo II – Modelo de declaração prevista na alínea a) do n.º 1 do artigo 81.º do CCP
- Anexo III – Modelo de Proposta e lista de preços unitários

**MODELO DE DECLARAÇÃO**

[a que se refere a alínea a) do n.º 1 do artigo 57.º]

1 — ... (nome, número de documento de identificação e morada), na qualidade de representante legal de ⁽¹⁾... (firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, números de identificação fiscal e sedes), tendo tomado inteiro e perfeito conhecimento do caderno de encargos relativo à execução do contrato a celebrar na sequência do procedimento de... (designação ou referência ao procedimento em causa) e, se for o caso, do caderno de encargos do acordo-quadro aplicável ao procedimento, declara, sob compromisso de honra, que a sua representada ⁽²⁾ se obriga a executar o referido contrato em conformidade com o conteúdo do mencionado caderno de encargos, relativamente ao qual declara aceitar, sem reservas, todas as suas cláusulas.

2 — Declara também que executa o referido contrato nos termos previstos nos seguintes documentos, que junta em anexo ⁽³⁾:

a)...

b)...

3 — Declara ainda que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do referido contrato, ao disposto na legislação portuguesa aplicável.

4 — Mais declara, sob compromisso de honra, que não se encontra em nenhuma das situações previstas no n.º 1 do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos.

5 — O declarante tem pleno conhecimento de que a prestação de falsas declarações implica, consoante o caso, a exclusão da proposta apresentada ou a caducidade da adjudicação que eventualmente sobre ela recaia e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

6 — Quando a entidade adjudicante o solicitar, o concorrente obriga-se, nos termos do disposto no artigo 81.º do Código dos Contratos Públicos, a apresentar os documentos comprovativos de que não se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e h) do n.º 1 do artigo 55.º do referido Código.

7 — O declarante tem ainda pleno conhecimento de que a não apresentação dos documentos solicitados nos termos do número anterior, por motivo que lhe seja imputável, determina a caducidade da adjudicação que eventualmente recaia sobre a proposta apresentada e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

... (local),... (data),... [assinatura ⁽⁴⁾].

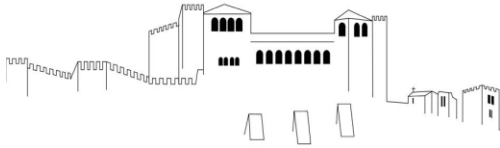
⁽¹⁾ Aplicável apenas a concorrentes que sejam pessoas coletivas.

⁽²⁾ No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão «a sua representada».

⁽³⁾ Enumerar todos os documentos que constituem a proposta, para além desta declaração, nos termos do disposto nas alíneas b), c) e d) do n.º 1 e nos n.os 2 e 3 do artigo 57.º

⁽⁴⁾ Nos termos do disposto nos n.os 4 e 5 do artigo 57.º

[Assinatura eletrónica do(s) representante(s) legal(ais)]



MODELO DE DECLARAÇÃO

[a que se refere a alínea a) do n.º 1 do artigo 81.º]

1 — ... (nome, número de documento de identificação e morada), na qualidade de representante legal de ⁽¹⁾... (firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, números de identificação fiscal e sedes), adjudicatário(a) no procedimento de... (designação ou referência ao procedimento em causa), declara, sob compromisso de honra, que a sua representada ⁽²⁾ não se encontra em nenhuma das situações previstas no n.º 1 do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos.

2 — O declarante junta em anexo [ou indica ... como endereço do sítio da Internet onde podem ser consultados ⁽³⁾] os documentos comprovativos de que a sua representada ⁽⁴⁾ não se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e h) do n.º 1 do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos.

3 — O declarante tem pleno conhecimento de que a prestação de falsas declarações implica a caducidade da adjudicação e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

... (local),... (data),... [assinatura ⁽⁵⁾].

⁽¹⁾ Aplicável apenas a concorrentes que sejam pessoas coletivas.

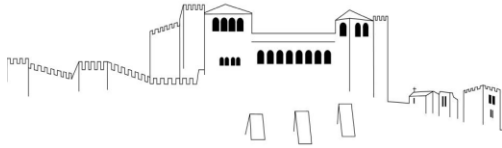
⁽²⁾ No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão 'a sua representada'.

⁽³⁾ Acrescentar as informações necessárias à consulta, se for o caso.

⁽⁴⁾ No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão 'a sua representada'.

⁽⁵⁾ Nos termos do disposto nos n.os 4 e 5 do artigo 57.º

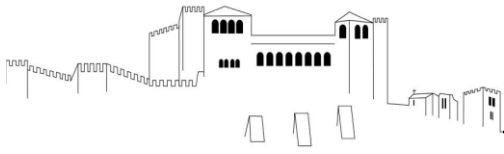
[Assinatura eletrónica do(s) representante(s) legal(ais)]



Município de Leiria
Câmara Municipal

Anexo III

Proposta e lista de preços unitários
[Ficheiro em excel]

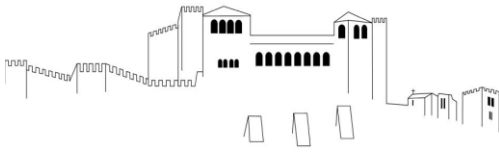


CP 37/DICP/ T-16/2018 | ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA A REQUALIFICAÇÃO D -E DUAS SALAS DE ESPETÁCULOS NO EDIFÍCIO DO ANTIGO PAÇO EPISCOPAL, LEIRIA

**CONSULTA PRÉVIA
ÍNDICE DO CADERNO DE ENCARGOS**

CLÁUSULAS GERAIS

1. Disposições gerais.
2. Objeto e objetivos do procedimento.
3. Obrigações do adjudicatário.
4. Estudos e projectos.
5. Acompanhamento dos estudos e projetos.
6. Alterações exigidas.
7. Assistência técnica ao projecto.
8. Exemplares a fornecer à Câmara Municipal de Leiria e modo de apresentação.
9. Local e prazos de entrega do projeto.
10. Prorrogação dos prazos contratuais.
11. Penalidades.
12. Rectificação de trabalhos.
13. Resolução do contrato.
14. Honorários e pagamentos ao adjudicatário.
15. Obrigações do primeiro outorgante.
16. Recursos.
17. Objeto do dever de sigilo.
18. Preço contratual.
19. Condições de pagamento.
20. Seguros.
21. Resolução de litígios.
22. Subcontratação e cessão da posição contratual.
23. Comunicações e notificações.
24. Contagem de prazos.
25. Legislação aplicável.



CADERNO DE ENCARGOS

CLÁUSULAS GERAIS

1. Disposições gerais:

1.1. Disposições e cláusulas por que se rege a prestação de serviço:

1.1.1. A prestação de serviço objeto do contrato e todos os atos que ao mesmo digam respeito obedecerão ao programa de procedimento e ao presente caderno de encargos.

Para o seu cumprimento o adjudicatário atenderá:

- a) Ao programa de procedimento, caderno de encargos, demais peças escritas e desenhadas, bem como ao estabelecido em todos os documentos que deles fazem parte integrante ou quaisquer aditamentos que venham a ser estabelecidos de comum acordo entre a Câmara Municipal de Leiria e o adjudicatário;
- b) Aos regulamentos dos organismos de classe que regulam o exercício da sua atividade profissional e de todos os indivíduos ao seu serviço, neste projeto, independentemente da sua qualificação e do regime de prestação de serviço;
- c) Às melhores técnicas de execução de cada um dos trabalhos do projeto;
- d) Aos regulamentos técnicos, normas e especificações e legislação em vigor;
- e) Às conclusões das reuniões de acompanhamento, com os elementos indigitados para o efeito;
- f) Às alterações que venham a ser necessárias e que lhe forem determinadas pela Câmara Municipal de Leiria, mesmo que não sejam explícitas nos termos do concurso e que não adulterem os pressupostos do mesmo. Caso as modificações impliquem a realização de serviços a mais, os seus termos deverão obedecer aos procedimentos legais a esta aplicáveis.

1.1.2. Para os efeitos estabelecidos na alínea a) da cláusula 1.1.1, consideram-se integrados no contrato o programa de procedimento, o caderno de encargos, a proposta do adjudicatário, bem como o estabelecido em todos os documentos que deles fazem parte integrante e ou todos os outros documentos que sejam referidos neste caderno de encargos.

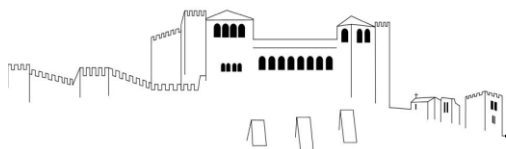
1.1.3. Sem prejuízo do disposto no número anterior, o contrato a celebrar integra, ainda, os seguintes elementos:

- a) Os suprimentos dos erros e das omissões do caderno de encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;
- b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao caderno de encargos;
- c) O presente caderno de encargos;
- d) A proposta adjudicada;
- e) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.

1.2. Regras de interpretação dos documentos que regem os trabalhos:

1.2.1. As divergências que, porventura, existam entre os vários documentos que se considerem integrados no contrato, nomeadamente os referidos no número anterior, se não puderem ser solucionados pelos critérios legais de interpretação, a respetiva prevalência é determinada pela ordem pela qual são aí indicados.

1.2.2. Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 1.1.3 e o clausulado do contrato e seus anexos, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro,



CP 37/DICP/ T-16/2018 | ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA A REQUALIFICAÇÃO D -E DUAS SALAS DE ESPETÁCULOS NO EDIFÍCIO DO ANTIGO PAÇO EPISCOPAL, LEIRIA

alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31.08, doravante designado por CCP, e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º deste diploma legal.

2. Objeto e objetivos do procedimento:

O presente procedimento tem como objeto e objetivos a aquisição de serviços a prestar referentes à **“ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA A REQUALIFICAÇÃO DE DUAS SALAS DE ESPETÁCULOS NO EDIFÍCIO DO ANTIGO PAÇO EPISCOPAL, LEIRIA”**, de acordo com o caderno de encargos.

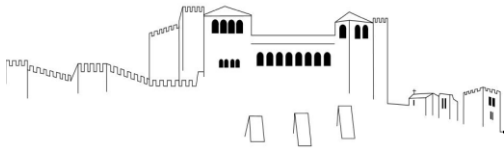
3. Obrigações do adjudicatário:

- 3.1. O adjudicatário obriga-se a reconhecer localmente o edifício objeto da intervenção, sendo da sua responsabilidade verificar todas as implicações no projeto, solicitando à Câmara Municipal de Leiria quando tal se se verificar necessário, sondagens ou levantamentos complementares da situação existente.
- 3.2. Devem os autores dos projetos inteirar-se junto das entidades competentes e comunicar à Câmara Municipal de Leiria, quaisquer condicionalismos que possam dificultar o licenciamento e/ou a aprovação dos projetos.
- 3.3. O adjudicatário deve promover todas as diligências técnicas respeitantes ao licenciamento/aprovação/certificação dos projetos junto das entidades competentes, sendo da sua responsabilidade o fornecimento de todos os processos necessários para o efeito, segundo a legislação e regulamentos em vigor aplicáveis.
- 3.4. O adjudicatário obriga-se a executar, nas condições de preço contratadas, todos os trabalhos enumerados no contrato, no caderno de encargos e nos estudos subsidiários necessários para um perfeito esclarecimento do projeto na realização do empreendimento.
- 3.5. O adjudicatário assume plena responsabilidade pelos serviços contratados, sendo, portanto, o único responsável perante a Câmara Municipal de Leiria.
- 3.6. Fica, porém, isento de responsabilidade pelos erros e ou deficiências que resultem diretamente de informação errónea fornecida pela Câmara Municipal de Leiria ou do cumprimento de instruções escritas por esta transmitidas e que lhe tenham merecido contestação escrita.

4. Estudos e projetos:

- 4.1. Os estudos e projetos a apresentar respeitantes ao presente procedimento serão elaborados de acordo com as “Instruções para a elaboração de projetos e obras” aprovadas pela Portaria n.º 701-H/2008, de 29 de julho, bem como de acordo com as condições do caderno de encargos.
- 4.2. Os estudos e projetos anteriormente referidos, abrangerão os trabalhos a realizar, no âmbito da prestação de serviços objeto do presente procedimento, os quais compreendem a elaboração de estudos e projetos de arquitetura e especialidades, incluindo os termos de responsabilidade, as memórias descritivas e justificativas, quadro-resumo de áreas úteis e área bruta propostas, com indicação de eventuais desvios relativamente às áreas indicadas nos normativos aplicáveis, cláusulas técnicas gerais e especiais, bem como as respetivas medições detalhadas, orçamento definitivo (por projeto e global) e quantidades de trabalho e peças desenhadas, designadamente:

- Estudo Prévio;
- O Anteprojeto de Arquitetura que deve conter:
 - Memória descritiva do projeto;
 - Peças desenhadas necessárias do anteprojeto, nomeadamente:
 - Projeto de instalações hidráulicas (águas, esgotos e serviço de incêndios);



CP 37/DICP/ T-16/2018 | ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA A REQUALIFICAÇÃO D -E DUAS SALAS DE ESPETÁCULOS NO EDIFÍCIO DO ANTIGO PAÇO EPISCOPAL, LEIRIA

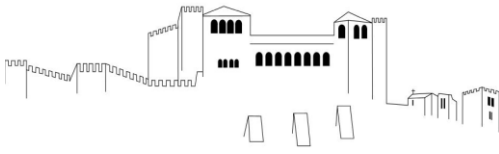
- Projeto de instalações elétricas;
- Projeto de telecomunicações
- Climatização e ventilação;
- Estruturas;
- Arquitetura;
- Mecânica de Cena;
- Estruturas de Mecânica de Cena;
- Acústica;
- Documento justificativo dos custos, a afetar ao projeto;

NOTA 1: Os elementos que compõem o anteprojecto devem permitir uma "Caracterização técnica e orçamento suficientemente detalhados e fundamentados, com uma estrutura de custos adequada aos objetivos visados."

Considerando as diversas entidades que deverão emitir pareceres vinculativos, deverá o projetista:

- Identificar as entidades a consultar, de acordo com as especificidades do projeto;
- Promover, atempadamente, a emissão dos devidos pareceres pelas entidades;
- Projetos de execução – Coordenação e elaboração dos seguintes projetos de execução, quais serão objeto de licenciamento/certificação por parte das entidades competentes para o efeito:
 - Projeto de instalações hidráulicas (águas, esgotos e serviço de incêndios);
 - Projeto de instalações elétricas;
 - Projeto de telecomunicações
 - Climatização e ventilação;
 - Projeto RECS;
 - Estruturas;
 - Arquitetura;
 - Projeto de segurança integrada;
 - Medidas de auto-proteção;
 - Mecânica de Cena;
 - Estruturas de Mecânica de Cena;
 - Acústica;
 - Plano de segurança e saúde em projeto;
 - Plano de gestão e prevenção de resíduos da construção;
 - Condições Técnicas Especiais de todas as especialidades.

Todos os projectos deverão ainda conter:



CP 37/DICP/ T-16/2018 | ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA A REQUALIFICAÇÃO D -E DUAS SALAS DE ESPETÁCULOS NO EDIFÍCIO DO ANTIGO PAÇO EPISCOPAL, LEIRIA

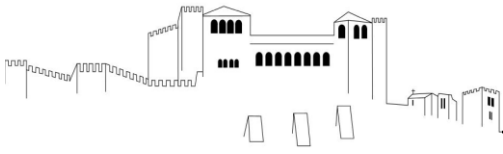
- Mapa de medições global de todas as especialidades, com numeração sequencial, compiladas num único documento;
 - Mapa de medições detalhadas de todas as especialidades, com numeração sequencial, compiladas num único documento;
 - Mapa de quantidades de trabalho de todas as especialidades, com numeração sequencial, compiladas num único documento;
 - Mapa de orçamento;
 - Mapa resumo do orçamento;
 - Termos de responsabilidade, memórias descritivas e justificativas de todos os projetos, cálculos justificativos, cadernos de encargos de todas as especialidades, cláusulas técnicas e especiais;
 - Caderno de Encargos dos materiais a empregar e do modo de execução dos trabalhos, incluindo os trabalhos relacionados com os melhoramentos no edifício existente e exterior;
 - Condições técnicas especiais de todas as especialidades.
- 4.3. Todas as peças do projeto deverão estar devidamente assinadas pelos seus autores e acompanhadas dos respetivos termos de responsabilidade previstos na legislação aplicável.
- 4.4. O adjudicatário obriga-se a alterar ou completar o projeto de acordo com nova legislação que venha a ser publicada ou que entre em vigor no prazo de elaboração do projeto, bem como com as exigências previstas nos pareceres vinculativos das entidades envolvidas.

5 Acompanhamento dos estudos e projetos:

- 5.1 Os Técnicos indicados pela Câmara Municipal de Leiria acompanharão todo o desenvolvimento do projeto, desde o início do contrato até à sua conclusão.
- 5.2 Incumbirá, ainda, ao adjudicatário participar em reuniões de trabalho, na Câmara Municipal de Leiria ou em outro local a definir oportunamente, em qualquer altura da vigência do contrato e sempre que necessário, a realizar por iniciativa do primeiro outorgante ou do coordenador do projeto com a concordância da Câmara Municipal de Leiria, desde o estabelecimento das bases programáticas ou de outras diretivas necessárias à satisfação do contrato até à receção provisória do empreendimento. Compete também ao coordenador, apresentar sugestões tendo em vista a resolução dos problemas levantados pela forma mais adequada, quer técnica, quer funcional, quer económica.
- 5.3 Nas reuniões referidas no ponto anterior e conforme a natureza dos trabalhos, participarão todos ou parte dos componentes da equipa projetista, mas sempre o coordenador ou um seu delegado, bem como os representantes da Câmara Municipal de Leiria.
- 5.4 Do que for tratado e resolvido em cada reunião será elaborado um relatório pelo coordenador do projeto, que o apresentará devidamente assinado ao representante do que é o 1º outorgante, no prazo de cinco dias úteis, a contar da data da reunião a que diga respeito, para que todos os intervenientes o possam analisar antes da reunião seguinte.

6. Alterações exigidas:

- 6.1 O adjudicatário obriga-se a executar todas as alterações necessárias aos programas de trabalho e estudos parcelares decididos pela Câmara Municipal de Leiria.
- 6.2 As alterações aos projetos já elaborados e aprovados ou trabalhos novos resultantes de razões não imputáveis ao adjudicatário serão pagos de forma a acordar antes da sua realização, nos termos legais aplicáveis.



CP 37/DICP/ T-16/2018 | ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA A REQUALIFICAÇÃO D -E DUAS SALAS DE ESPETÁCULOS NO EDIFÍCIO DO ANTIGO PAÇO EPISCOPAL, LEIRIA

6.3 O prazo para introdução de alterações aos projetos já elaborados e aprovados ou trabalhos novos resultantes de razões não imputáveis ao adjudicatário, será acordado pelas partes outorgantes.

7. Assistência técnica ao projeto:

7.1 Durante os períodos de planeamento e de execução da obra, o adjudicatário obriga-se a responder pela assistência técnica ao projeto, podendo delegá-la num técnico de reconhecida competência em trabalhos similares, aceite pela Câmara Municipal de Leiria.

7.2 Ao adjudicatário não competirá a direção técnica, administrativa ou fiscalização da obra, sem prejuízo da assistência técnica que lhe incumbe e na medida em que a mesma lhe seja requerida, nomeadamente no respeitante:

- a) Ao esclarecimento de dúvidas de interpretação e à prestação de informações complementares relativas a ambiguidades ou omissões dos projetos;
- b) À apreciação de documentos de ordem técnica apresentados pelos fornecedores ou empreiteiros da obra;
- c) À assistência da entidade encarregada da fiscalização da obra, na verificação da qualidade dos materiais, da execução dos trabalhos e do fornecimento e montagem dos equipamentos e instalações e elaboração dos respetivos pareceres;
- d) Durante a fase de execução da empreitada, o adjudicatário obriga-se a acompanhar e a prestar a assistência técnica com uma periodicidade semanal, e sempre que o desenvolvimento dos trabalhos o justificar.

8. Exemplos a fornecer à Câmara Municipal de Leiria e modo de apresentação:

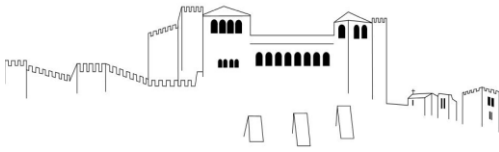
8.1 Da presente prestação de serviço, serão fornecidos à Câmara Municipal de Leiria cinco exemplares completos (após terem sido licenciados/aprovados/certificados, pelas entidades competentes) em formato de papel, devidamente subscritos pelo coordenador da equipa projetista e pelos autores dos projetos setoriais, possuindo um dos exemplares a aposição de "ORIGINAL" em todas peças escritas e desenhadas. Além destes exemplares, deverá ainda ser fornecida uma coleção em suporte informático das peças escritas (apresentadas, consoantes os casos, em Microsoft Word 2007 e/ou Microsoft Excel 2007, ou em versões anteriores) e das peças desenhadas (apresentação dos desenhos em formato editável - DWG - e não editável - DWF - apresentadas em AutoCad 2010, ou em versões anteriores).

8.2 Os exemplares de todos os projetos adjudicados serão devidamente individualizados e organizados (quer em papel, por especialidade, quer informaticamente, por especialidade, com as peças a serem disponibilizadas, por pasta informática individualizada e constituída por sub pastas que contenham as peças em formato editável e não editável, conforme o estipulado nos Termos de Referência que acompanham o presente caderno de encargos), sendo que para apresentação e aprovação nas entidades competentes e intervenientes no processo de licenciamento e/ou aprovação e/ou certificação, sob a forma exigida por aquelas entidades, legislação e regulamentos em vigor aplicáveis, sendo que as diligências técnicas inerentes são da responsabilidade do adjudicatário.

8.3 Os encargos respeitantes aos custos e/ou taxas de licenciamento/aprovação/certificação associados aos programas e estudos objeto do presente procedimento são da responsabilidade da Câmara Municipal de Leiria.

8.4 Após a execução da empreitada, e, em articulação com o empreiteiro adjudicatário, da presente prestação de serviços, deverá ser fornecido à Câmara Municipal de Leiria um exemplar das telas finais em formato papel, bem como deverá ser fornecida uma coleção em suporte informático, quer das peças escritas quer das peças desenhadas, conforme o definido em 8.1.

9. Local e prazos de entrega dos projetos:



CP 37/DICP/ T-16/2018 | ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA A REQUALIFICAÇÃO D -E DUAS SALAS DE ESPETÁCULOS NO EDIFÍCIO DO ANTIGO PAÇO EPISCOPAL, LEIRIA

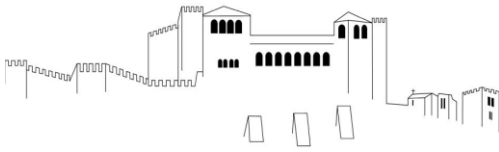
- 9.1 Os estudos e projetos a realizar no âmbito da presente prestação de serviços deverão ser entregues no Departamento de Infraestruturas e Manutenção da Câmara Municipal de Leiria, até ao termo do prazo referido no nº seguinte, sob pena de aplicação das penalidades previstas na cláusula 11.
- 9.2 1ª Fase: Entrega do Estudo Prévio – 20 dias a contar da data de assinatura do contrato;
 2ª Fase: Entrega do Anteprojeto – 20 dias após comunicação por parte da Câmara Municipal de Leiria da aprovação do estudo prévio;
 3ª Fase: Entrega dos projetos de execução da arquitetura e especialidades, incluindo os processos destinados a licenciamento/certificação pelas entidades competentes, devidamente elaborados e instruídos – 20 dias, após comunicação por parte da Câmara Municipal de Leiria da aprovação do anteprojeto.
- 9.3 O prazo global é de 60 dias e começa a contar a partir da data de assinatura do contrato da presente prestação de serviços, sendo interrompido com as entregas previstas na 1.ª e 2.ª Fase e reiniciado após comunicação, de aprovação, para o efeito, por parte da Câmara Municipal de Leiria.

10. Prorrogação dos prazos contratuais:

- 10.1 Será motivo de prorrogação dos prazos contratuais a existência de trabalhos além dos previstos no contrato.
- 10.2 Sempre que seja indispensável introduzir alterações a estudos ou fases do projeto já aprovadas, por razões não imputáveis ao adjudicatário, as datas previstas para ultimate das fases subsequentes àquela em que a alteração foi introduzida serão adiadas, se necessário, por um número de dias igual aos concedidos ao adjudicatário para executar as alterações determinadas.
- 10.3 Em qualquer dos casos referidos, a prorrogação do prazo será sempre objeto de acordo prévio entre as duas partes contratuais e deverá ser solicitada, por escrito, pelo adjudicatário, com justificação adequada.

11. Penalidades:

- 11.1 O não cumprimento dos prazos contratados, e desde que os atrasos não resultem de motivos de força maior ou outros devidamente justificados e alheios ao adjudicatário e como tal aceites pela Câmara Municipal de Leiria, implicará, cumulativamente, a aplicação das seguintes multas, a descontar no primeiro pagamento seguinte de honorários:
- a) 1 (um) por mil da prestação dos honorários respeitantes à entrega do projeto, por cada período correspondente a um décimo do prazo da fase respetiva;
- b) 3 (três) por mil da prestação dos honorários respeitantes à entrega do projeto, por cada período subsequente de igual duração ao estabelecido na alínea anterior.
- 11.2 As importâncias devidas pelo adjudicatário como resultado da aplicação das penalidades referidas anteriormente são, desde logo, deduzidas nos honorários devidos pela Câmara Municipal de Leiria.
- 11.3 Se o total das penalidades exceder o valor dos honorários a receber, nessa fase ou nas fases seguintes, são acionados os mecanismos legais para a cobrança, reservando-se a Câmara Municipal de Leiria o direito de exigir indemnização por perdas e danos eventualmente resultantes do não cumprimento pelo adjudicatário e por facto que lhe seja imputável, das obrigações emergentes do contrato.
- 11.4 Por requerimento devidamente fundamentado do adjudicatário, poderá não ser aplicada as penalidades previstas, se o atraso resultar de caso fortuito ou de motivo de força maior devidamente reconhecidos pela Câmara Municipal de Leiria.
- 11.5 No requerimento referido no número anterior, o adjudicatário indica o prazo para o cumprimento da obrigação em falta.
- 11.6 Pelos encargos suportados pela Câmara Municipal de Leiria resultantes de erros e omissões do projeto que decorram de obrigações de conceção, invocados pelo empreiteiro dentro do prazo legal, ouvido o



CP 37/DICP/ T-16/2018 | ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA A REQUALIFICAÇÃO D -E DUAS SALAS DE ESPETÁCULOS NO EDIFÍCIO DO ANTIGO PAÇO EPISCOPAL, LEIRIA

adjudicatário e aceites pelo dono da obra, no que o seu valor ultrapasse cinco por cento do valor de adjudicação da obra nova ou no caso de remodelação ou adaptação, será o adjudicatário responsabilizado até ao limite do triplo dos honorários a que tenha direito ao abrigo do respectivo contrato, salvo se a responsabilidade em causa tiver resultado de dolo ou negligência grosseira no cumprimento das suas obrigações.

11.7 O disposto no parágrafo anterior não invalida ou atenua as responsabilidades perante a lei, dos técnicos autores daqueles estudos ou projetos.

12. Rectificação de trabalhos:

12.1 Assiste à Câmara Municipal de Leiria o direito de exigir ao adjudicatário a eliminação de erros e omissões dos estudos e projetos da sua responsabilidade, quer durante a elaboração dos mesmos, quer durante a execução da obra.

12.2 Poderá a Câmara Municipal de Leiria, em face de circunstâncias excepcionais, mandar suspender qualquer fase dos estudos em curso, pelo não cumprimento, por parte do adjudicatário, de instruções recebidas que se integrem no âmbito do presente caderno de encargos.

12.3 Nas circunstâncias, referidas no nº anterior, o adjudicatário não será indemnizado por quaisquer prejuízos daí resultantes.

13. Resolução do contrato:

Poderá haver resolução do presente contrato nos seguintes casos:

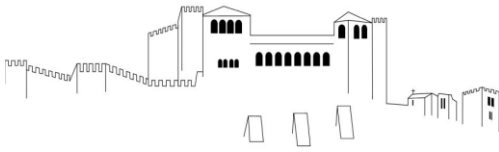
- a) Por iniciativa da Câmara Municipal de Leiria, quando o prazo para entrega de qualquer uma das fases for excedido para além de trinta dias, por motivos exclusivamente imputáveis ao Adjudicatário. Não haverá, neste caso, direito a qualquer indemnização a favor do adjudicatário;
- b) Por iniciativa e conveniência da Câmara Municipal de Leiria, em qualquer momento, quando se verificar fundamentadamente e após notificado o adjudicatário para que se pronuncie, que a atuação deste não satisfaça ou não se revela em condições de desempenhar satisfatoriamente as obrigações que lhe incumbem, recebendo, neste caso uma parte dos honorários tendo em atenção os trabalhos já entregues e os prejuízos que para a Autarquia resultarem da rescisão e da necessidade de incumbir a outrem essas obrigações;
- c) Por iniciativa e conveniência da Câmara Municipal de Leiria, após a entrega de qualquer uma das fases do projecto, tendo neste caso, o adjudicatário direito a uma indemnização pelos prejuízos emergentes da decisão tomada, que, em nenhum caso, excederá 1/4 da fração dos honorários correspondentes à fase em elaboração;
- d) Por iniciativa do adjudicatário quando, por razões que não lhe sejam imputáveis, não se verifique a aprovação de uma fase dos estudos da qual depende o pagamento de uma das frações de honorários, dentro de um prazo duplo do da entrega dessa fase, ou de noventa dias se aquele for inferior a este.

14. Honorários e pagamentos ao adjudicatário:

14.1 O valor dos honorários de projeto, serão os correspondentes ao valor da proposta adjudicada, nos termos previstos no nº seguinte.

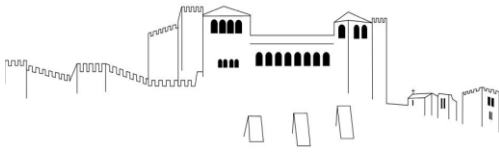
14.2 Os pagamentos dos honorários serão faseados, de acordo com a seguinte distribuição:

- 1ª Fração– Entrega, na Câmara Municipal de Leiria, do Estudo Prévio – 15% do valor da adjudicação;
- 2ª Fração – Aprovação do Estudo Prévio, pelo órgão/entidade competente da Câmara Municipal de Leiria – 20% do valor da adjudicação;
- 3ª Fração – Entrega, na Câmara Municipal de Leiria, do Anteprojecto – 15% do valor da adjudicação;



CP 37/DICP/ T-16/2018 | ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA A REQUALIFICAÇÃO D -E DUAS SALAS DE ESPETÁCULOS NO EDIFÍCIO DO ANTIGO PAÇO EPISCOPAL, LEIRIA

- 4ª Fração - Aprovação do Anteprojeto, pelo órgão/entidade competente da Câmara Municipal de Leiria – 20% do valor da adjudicação;
- 5.ª Fração – Entrega, na Câmara Municipal de Leiria, dos projetos de execução sujeitos a licenciamento/certificação pelas respetivas entidades, na Câmara Municipal de Leiria – 15% do valor da adjudicação;
- 6ª Fração - Aprovação dos projetos de execução, pela Câmara Municipal de Leiria, após licenciamento/certificação pelas respetivas entidades– 10% do valor da adjudicação;
- 7ª Fração – Correspondente ao acompanhamento e assistência técnica, durante a execução da empreitada – 5% do valor da adjudicação.
- 14.3 Para garantir a boa execução do contrato, deverá ficar retido em cada pagamento o valor de 5%, correspondente ao valor global da adjudicação
- 14.4 A Câmara Municipal de Leiria, nos termos da legislação em vigor, reserva-se o direito de não iniciar a execução da empreitada correspondente aos presentes projetos, por motivos e factos alheios a esta autarquia, pelo que a fração correspondente ao pagamentos dos honorários relativa ao acompanhamento e à assistência técnica não serão devidos ao adjudicatário, o qual renuncia a esta fração a foro especial, bem como renúncia ao direito de qualquer tipo de indemnização por outros encargos em que possa incorrer.
- 14.5 Caso a Câmara Municipal de Leiria não inicie a execução da empreitada correspondente aos presentes projetos dentro do prazo de 360 dias a partir da data de aprovação dos projectos de execução, a Câmara Municipal de Leiria comunicará ao adjudicatário a sua autorização para libertação da retenção referida no ofício convite.
- 14.6 O prazo de pagamento das faturas respeitantes a cada uma das fases acima identificadas será de 60 (sessenta) dias e processada após a entrega e aprovação das fases do projeto apresentadas.
- 14.7 Em caso de uma decisão de extinção do contrato, uma vez aprovada uma fase de projeto e iniciada uma nova, não será considerado válido o pagamento da totalidade dessa nova fase.
- 14.8 A quantia de 5% dos honorários de projeto, correspondentes à assistência técnica ao projeto, será paga em prestações trimestrais durante o decorrer da empreitada em proporção ao valor dos trabalhos à data efetuados, ou, no final desta.
- 14.9 A não comparência às reuniões periódicas a efetuar durante a fase de acompanhamento e assistência técnica, confere o direito à Câmara Municipal de Leiria de não liquidar os honorários correspondentes aos meses em que a respetiva falta ou faltas se verificarem.
- 15. Obrigações do primeiro outorgante:**
- A Câmara Municipal de Leiria obriga-se a:
- 15.1 Apoiar, se solicitada nesse sentido, a intervenção do adjudicatário junto das entidades oficiais, onde seja necessário obter quaisquer elementos indispensáveis ao projeto e, se necessário, credenciá-los para a realização de quaisquer diligências perante essas entidades.
- 16. Recursos:**
- Das penalidades impostas nos termos deste caderno de encargos, poderá o adjudicatário recorrer para o Presidente da Câmara Municipal de Leiria.
- 17. Objeto do dever de sigilo:**
- 17.1 O prestador de serviços deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa ao Município de Leiria, de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.



CP 37/DICP/ T-16/2018 | ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA A REQUALIFICAÇÃO D -E DUAS SALAS DE ESPETÁCULOS NO EDIFÍCIO DO ANTIGO PAÇO EPISCOPAL, LEIRIA

17.2 A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.

17.3 Exclui-se do dever de sigilo previsto na presente cláusula, a informação e a documentação que for, comprovadamente, do domínio público à data da respetiva obtenção pelo prestador de serviços ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.

18. Preço contratual:

18.1 Pela prestação dos serviços objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente caderno de encargos e programa de procedimento, o Município de Leiria deve pagar ao prestador de serviços o preço os trabalhos efetivamente prestados de acordo com o valor constante da proposta adjudicada, que terá que ser inferior ao preço máximo fixado no presente procedimento, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido.

19. Condições de pagamento:

19.1 As condições de pagamento estão referidas no presente caderno de encargos. As faturas deverão ser enviadas para a Câmara Municipal de Leiria – Secção de Apoio Administrativo à Divisão Financeira, Largo da República, 2414-006 Leiria, com a indicação do respetivo processo e as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação respectiva.

19.2 Para efeitos do número anterior, a obrigação considera-se vencida com a prestação do serviço efetuado.

19.3 Nas condições de pagamento a apresentar pelos concorrentes, não poderão ser propostos adiantamentos por conta dos serviços prestados.

19.4 Em caso de discordância por parte da Câmara Municipal de Leiria, quanto aos valores indicados nas faturas, deve esta comunicar ao prestador de serviços, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando este obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida.

19.5 Desde que devidamente emitidas e observado o disposto no Ponto 20.1, os pagamentos são efetuados preferencialmente, através de transferência bancária.

20. Seguros:

20.1 São da exclusiva responsabilidade do adjudicatário todas as obrigações relativas ao pessoal utilizado na prestação de serviços, assim como, o cumprimento de toda a legislação aplicável, nomeadamente, a relativa à celebração de seguros de acidentes de trabalho, ao cumprimento do horário de trabalho e à contratação de trabalhadores imigrantes, nos termos da declaração a entregar, bem como a relativa à celebração de seguros de responsabilidade civil.

20.2 A Câmara Municipal de Leiria pode, sempre que entender conveniente, exigir prova documental da celebração dos contratos de seguro referidos no número anterior, devendo o prestador de serviços fornecê-la no prazo 10 dias.

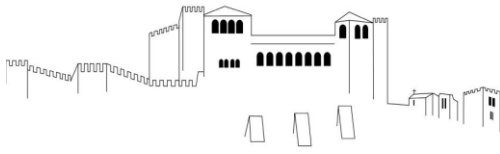
21. Resolução de litígios:

21.1 Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria, com expressa renúncia a qualquer outro.

22. Subcontratação e cessão da posição contratual:

22.1 A subcontratação pelo prestador de serviços e a cessão da posição contratual por qualquer das partes depende da autorização da outra, nos termos do CCP.

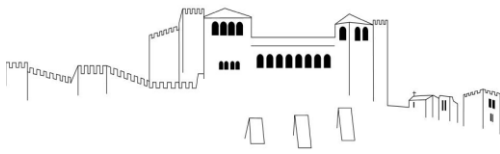
23. Comunicações e notificações:



CP 37/DICP/ T-16/2018 | ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA A REQUALIFICAÇÃO D -E DUAS SALAS DE ESPETÁCULOS NO EDIFÍCIO DO ANTIGO PAÇO EPISCOPAL, LEIRIA

- 23.1 Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes outorgantes, estas devem ser dirigidas, nos termos do CCP, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato.
- 23.2 Qualquer alteração das informações de contacto constantes do contrato deve ser comunicada à outra parte.
- 24. Contagem de prazos:**
- 24.1 Os prazos previstos no contrato são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados.
- 25. Legislação aplicável:**
- 25.1 O contrato é regulado pela legislação portuguesa.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL / O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,



Município de Leiria

Câmara Municipal

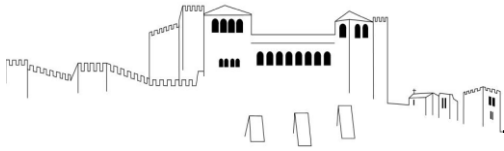
CP 37/DICP/ T-16/2018 | ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA A REQUALIFICAÇÃO D -E DUAS SALAS DE ESPETÁCULOS NO EDIFÍCIO DO ANTIGO PAÇO EPISCOPAL, LEIRIA

ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA A REQUALIFICAÇÃO DE DUAS SALAS DE ESPETÁCULOS NO EDIFÍCIO DO ANTIGO PAÇO EPISCOPAL, LEIRIA

CONSULTA PRÉVIA

CONSULTA PRÉVIA

CADERNO DE ENCARGOS E TERMOS DE REFERÊNCIA



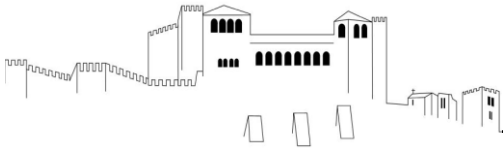
Município de Leiria
Câmara Municipal

Departamento de Infra-Estruturas e Manutenção

T – 16/2018 | ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA A REQUALIFICAÇÃO DE DUAS SALAS DE ESPETÁCULOS NO EDIFÍCIO DO ANTIGO PAÇO EPISCOPAL, LEIRIA

ÍNDICE

- 1. OBJETO**
- 2. ENQUADRAMENTO**
- 3. OBJETIVOS**
- 4. TRABALHOS A DESENVOLVER**
 - a) **PROJETOS DE EXECUÇÃO**
 - b) **CARACTERIZAÇÃO DO EXISTENTE**
- 5. LOCAL E PRAZOS DE ENTREGA DOS PROJETOS DE EXECUÇÃO**
- 6. PREÇO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO**
 - i. **Preço**
 - ii. **Condições de pagamento**
 - iii. **Exemplares a fornecer**



Município de Leiria Câmara Municipal

Departamento de Infra-Estruturas e Manutenção

T – 16/2018 | ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA A REQUALIFICAÇÃO DE DUAS SALAS DE ESPETÁCULOS NO EDIFÍCIO DO ANTIGO PAÇO EPISCOPAL, LEIRIA

1. OBJETO



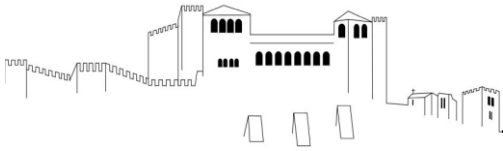
Edifício do antigo Paço Episcopal

2. ENQUADRAMENTO

O processo tem como objectivo a realização de obras de reabilitação das duas antigas salas de cinema existentes neste edifício central na cidade de Leiria.

A estratégia de intervenção é a reutilização desses espaços, atualmente devolutos, com a finalidade de se adaptarem e reconverterem a um novo espaço cultural urbano, monitorizado sobre um programa cultural dinâmico e integrado. Pretende-se, assim, adaptar as antigas salas de cinema “Castello Lopes” de modo a receberem novos palcos e novos programas, articulados com a estratégia cultural da cidade, inseridos numa rede de criação e utilização artística.

Aguardou-se pelo projeto da Loja do Cidadão que, pela sua especificidade de serviços e pelas entidades, supra municipais, coordenadas pela AMA, definiram os espaços funcionais que nos permitiram, em sede de Projeto de Execução, perceber as áreas disponíveis, e a articular, entre estes novos usos definidos para este edifício. Para esta relação deverá ter-se em conta o projeto da Loja do Cidadão e todas as áreas, disponíveis, de propriedade do Município de Leiria.



Município de Leiria Câmara Municipal

Departamento de Infra-Estruturas e Manutenção

T – 16/2018 | ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA A REQUALIFICAÇÃO DE DUAS SALAS DE ESPETÁCULOS NO EDIFÍCIO DO ANTIGO PAÇO EPISCOPAL, LEIRIA

No caso específico do concelho de Leiria, pretende-se a implementação de um modelo de proximidade e sustentabilidade da Administração Pública, capaz de responder às seguintes necessidades diagnosticadas:

- Inexistência de uma Loja do Cidadão no concelho e elevada dispersão geográfica dos serviços públicos de atendimento;
- Elevados encargos financeiros relacionados com a dispersão dos serviços públicos de atendimento (imóveis, encargos correntes, encargos com pessoal, entre outros);
- Progressiva prestação digital dos serviços públicos e existência de dificuldades por parte dos cidadãos, nomeadamente população idosa e/ou com baixos níveis de ensino, no acesso a estes serviços.

3. OBJETIVOS

O principal objectivo desta proposta passa pela organização espacial, funcional e programática condicionada ao espaço existente, criando uma *blackbox* para eventos culturais, assumindo-se como uma intervenção de arquitetura cultural.

Pretende-se que a **Black-Box – Plataforma de Criação Artística** garanta as condições técnicas de qualidade e funcionalidade, tanto na área de acolhimento de público como, espaço de criação, como na área de mecânica de cena. O espaço será projetado de forma a garantir a máxima flexibilidade, proporcionando a todos os intervenientes no ciclo produtivo das artes do espetáculo, o maior número possível de opções cénicas ao nível da melhor qualidade possível.

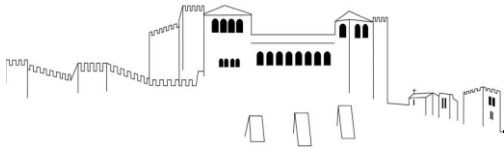
Prevendo-se assim a existência de espetáculos: teatro; dança; música, novo circo; concertos, vídeo musica eletrónica – projetos transdisciplinares – teatro performativo.

É de referir que um espaço desta natureza, para as Artes Cénicas, tem exigências precisas no domínio da Acústica. Nesse sentido é fundamental a existência de um especialista nesta área a colaborar com a equipa projetista.

Toda a instalação Elétrica e de dados, terá de ter em conta as novas exigências e especificidade que um equipamento desta natureza exige, entre vários pontos a potência e separação de cablagem tendo em conta as “correntes harmónicas”. De igual modo o tratamento de Ar-Condicionado assume a mesma exigência e tratamento, nomeadamente no que concerne aos atenuadores acústicos, localização de condutas de insuflação e extração.

O conforto e qualidade acústica deverão garantir a audição perfeita, adaptada às diversas utilizações de cada local/espaço. A Black-Box deve corresponder às restrições de dimensionamento e deve respeitar os valores de certos parâmetros descritores da acústica interna, níveis de ruído, índices de reverberação e vibrações.

A **Black-Box Plataforma de Criação Artística** para além da sua função primeira: espaço de trabalho/estudo para os seus Criadores e estudantes das Artes Performativas, quer locais, quer do território nacional, funcionará como um espaço de programação para um público mais reduzido, complementando a restante oferta programática da Cidade de Leiria. Um espaço para produções mais contemporâneas e de



Município de Leiria Câmara Municipal

Departamento de Infra-Estruturas e Manutenção

T – 16/2018 | ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA A REQUALIFICAÇÃO DE DUAS SALAS DE ESPETÁCULOS NO EDIFÍCIO DO ANTIGO PAÇO EPISCOPAL, LEIRIA

maior risco, assim como, um espaço para a produção de ateliers, produção de Workshops para crianças, jovens; adultos ou idosos.

Para isso, pretende-se um espaço aberto, no qual a localização do palco não está pré-definida. A sala deverá ser considerada como uma cena contínua, onde a implantação da área de actuação e do auditório seja variável. Nesse sentido, a localização dos lugares para o público deverá ter grande flexibilidade, prevendo-se a utilização de uma bancada retrátil e a utilização para umas tipologias de relação com o Público: praticáveis móveis manuais com cadeiras em cima, que possibilitam várias combinações e diferentes formas de organização. Deste modo, possibilitam-se todas as configurações desejáveis na criação dos espetáculos, assim como, permitindo uma mudança de posições, em termos de área de público e área cénica.

No teto deverá existir um piso técnico, constituído por estruturas, truss metálicos quadrangulares, que abrange toda a área da sala, onde são introduzidas peças de fixação, para suportar as varas duplas eletrificadas que permitem a suspensão de qualquer dispositivo de iluminação, assim como, todos os dispositivos de som.

A estrutura deverá ser suportada por diferenciais/guinchos elétricos (permitindo que a “teia” baixe inteira até ao solo para a montagem do desenho de luz de uma forma bastante flexível e rápida.

Dimensionar um sistema de controlo dos motores/guinchos com o nível de desempenho adequado a uma aplicação em ambientes cénicos, nomeadamente a suspensão de cargas por cima de pessoas. Os motores devem atuar de forma sincronizada e que em caso de o conjunto atingir os fins de curso programados no controlador, devem fazer a deteção de excesso de carga num dos motores, ou por acionamento das botoneiras de emergência, todo o conjunto pare simultânea e imediatamente.

Deverá ser Projetado um espaço só para ensaio com a área aproximada de 10X12m.

Projetar 2 espaços para arrumos, montagem de equipamentos e respetiva manutenção de todo o equipamento de Luz; Som; Vídeo e Mecânica de Cena.

Será necessário dimensionar camarins (masculinos e femininos) para dar resposta às funções de ensaio e espetáculo previstas para o espaço.

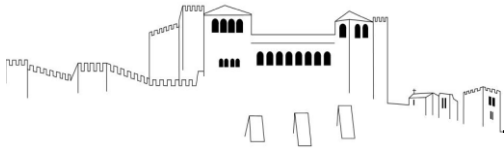
Em termo de Segurança Integrada o projecto delineado deverá em fase de anteprojecto ser avaliado pela entidade competente que regula e licencia a abertura/funcionamento do mesmo o IGAC – Inspeção Geral das Atividades Culturais

O edifício apresenta várias valências funcionais: habitação, a futura instalação da Loja do Cidadão e pisos subterrâneos para estacionamento. Existem espaços comerciais, devolutos, que devem ser reabilitados e melhor decidido/apurado o(s) seu(s) uso(s) futuro, em complementaridade com este espaço “âncora”.

A organização espacial interior não apresenta pormenores particularmente dignos de referência. Será necessário a atenta articulação com o projeto da Loja do Cidadão, e a sua relação/acessibilidade com o exterior do edifício.

4. TRABALHOS A DESENVOLVER

- Estudo Prévio;
- O Anteprojecto de Arquitetura que deve conter:



Município de Leiria Câmara Municipal

Departamento de Infra-Estruturas e Manutenção

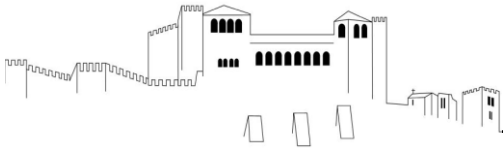
T – 16/2018 | ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA A REQUALIFICAÇÃO DE DUAS SALAS DE ESPETÁCULOS NO EDIFÍCIO DO ANTIGO PAÇO EPISCOPAL, LEIRIA

- Memória descritiva do projeto;
- Peças desenhadas necessárias do anteprojecto, nomeadamente:
 - Projeto de instalações hidráulicas (águas, esgotos e serviço de incêndios);
 - Projeto de instalações elétricas;
 - Projeto de telecomunicações
 - Climatização e ventilação;
 - Estruturas;
 - Arquitetura;
 - Mecânica de Cena;
 - Estruturas de Mecânica de Cena;
 - Acústica;
- Documento justificativo dos custos, a afetar ao projeto;

NOTA 1: Os elementos que compõem o anteprojecto devem permitir uma "Caracterização técnica e orçamento suficientemente detalhados e fundamentados, com uma estrutura de custos adequada aos objetivos visados."

Considerando as diversas entidades que deverão emitir pareceres vinculativos, deverá o projetista:

- Identificar as entidades a consultar, de acordo com as especificidades do projeto;
- Promover, atempadamente, a emissão dos devidos pareceres pelas entidades;
- Projetos de execução – Coordenação e elaboração dos seguintes projetos de execução, quais serão objeto de licenciamento/certificação por parte das entidades competentes para o efeito:
 - Projeto de instalações hidráulicas (águas, esgotos e serviço de incêndios);
 - Projeto de instalações elétricas;
 - Projeto de telecomunicações
 - Climatização e ventilação;
 - Projeto RECS;
 - Estruturas;
 - Arquitetura;
 - Projeto de segurança integrada;
 - Medidas de auto-proteção;
 - Mecânica de Cena;
 - Estruturas de Mecânica de Cena;



Município de Leiria Câmara Municipal

Departamento de Infra-Estruturas e Manutenção

T – 16/2018 | ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA A REQUALIFICAÇÃO DE DUAS SALAS DE ESPETÁCULOS NO EDIFÍCIO DO ANTIGO PAÇO EPISCOPAL, LEIRIA

- Acústica;
- Plano de segurança e saúde em projeto;
- Plano de gestão e prevenção de resíduos da construção;
- Condições Técnicas Especiais de todas as especialidades.

Todos os projectos deverão ainda conter:

- Mapa de medições global de todas as especialidades, com numeração sequencial, compiladas num único documento;
- Mapa de medições detalhadas de todas as especialidades, com numeração sequencial, compiladas num único documento;
- Mapa de quantidades de trabalho de todas as especialidades, com numeração sequencial, compiladas num único documento;
- Mapa de orçamento;
- Mapa resumo do orçamento;
- Termos de responsabilidade, memórias descritivas e justificativas de todos os projetos, cálculos justificativos, cadernos de encargos de todas as especialidades, cláusulas técnicas e especiais;
- Caderno de Encargos dos materiais a empregar e do modo de execução dos trabalhos, incluindo os trabalhos relacionados com os melhoramentos no edifício existente e exterior;
- Condições técnicas especiais de todas as especialidades.

a. CARACTERIZAÇÃO DO EXISTENTE

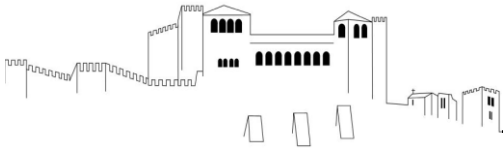
Serão fornecidas as as peças desenhadas do edifício existente. Os cadastros (caso necessário), serão disponibilizados mediante solicitação do adjudicatário.

Contudo, será da responsabilidade e encargo do adjudicatário promover as diligências necessárias para a obtenção dos cadastros das infraestruturas, junto das entidades competentes, bem como a validação e confirmação dos cadastros disponibilizados.

5. LOCAL E PRAZOS DE ENTREGA DOS PROJETOS

O prazo global é de 60 dias e começa a contar a partir da data de assinatura do contrato da presente prestação de serviços, sendo interrompido com as entregas previstas na 1.ª e 2.ª Fase e reiniciado após comunicação, de aprovação, para o efeito, por parte da Câmara Municipal de Leiria, distribuído da seguinte forma:

1ª Fase: Entrega do Estudo Prévio – 20 dias a contar da data de assinatura do contrato;



Município de Leiria Câmara Municipal

Departamento de Infra-Estruturas e Manutenção

T – 16/2018 | ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA A REQUALIFICAÇÃO DE DUAS SALAS DE ESPETÁCULOS NO EDIFÍCIO DO ANTIGO PAÇO EPISCOPAL, LEIRIA

2ª Fase: Entrega do Anteprojeto – 20 dias após comunicação por parte da Câmara Municipal de Leiria da aprovação do estudo prévio;

3ª Fase: Entrega dos projetos de execução da arquitetura e especialidades, incluindo os processos destinados a licenciamento/certificação pelas entidades competentes, devidamente elaborados e instruídos – 20 dias, após comunicação por parte da Câmara Municipal de Leiria da aprovação do anteprojeto.

Os prazos parcelares acima referidos, para entrega do anteprojecto e dos projectos de execução que integram cada uma das fases de desenvolvimento, encontram-se também expressos no caderno de encargos da presente prestação de serviços.

6. PREÇO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

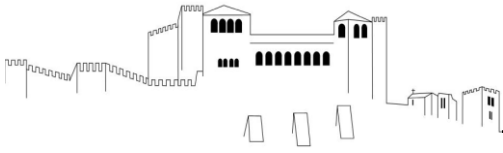
i. Preço

Pela prestação dos serviços objecto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes no programa de procedimento, caderno de encargos e termos de referência, o Município de Leiria deve pagar ao prestador de serviços o preço os rabalhos efetivamente prestados de acordo com o valor constante da proposta adjudicada, que terá de ser inferior ao preço fixado no presente procedimento, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido.

ii. Condições de Pagamento

Os pagamentos dos honorários serão faseados de acordo com a seguinte distribuição:

- 1ª Fração– Entrega, na Câmara Municipal de Leiria, do Estudo Prévio – 15% do valor da adjudicação;
- 2ª Fração – Aprovação do Estudo Prévio, pelo órgão/entidade competente da Câmara Municipal de Leiria – 20% do valor da adjudicação;
- 3ª Fração – Entrega, na Câmara Municipal de Leiria, do Anteprojeto – 15% do valor da adjudicação;
- 4ª Fração - Aprovação do Anteprojeto, pelo órgão/entidade competente da Câmara Municipal de Leiria – 20% do valor da adjudicação;
- 5.ª Fração – Entrega, na Câmara Municipal de Leiria, dos projetos de execução sujeitos a licenciamento/certificação pelas respetivas entidades, na Câmara Municipal de Leiria – 15% do valor da adjudicação;
- 6ª Fração - Aprovação dos projetos de execução, pela Câmara Municipal de Leiria, após licenciamento/certificação pelas respetivas entidades– 10% do valor da adjudicação;
- 7ª Fração – Correspondente ao acompanhamento e assistência técnica, durante a execução da empreitada – 5% do valor da adjudicação.



Município de Leiria Câmara Municipal

Departamento de Infra-Estruturas e Manutenção

T – 16/2018 | ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA A REQUALIFICAÇÃO DE DUAS SALAS DE ESPETÁCULOS NO EDIFÍCIO DO ANTIGO PAÇO EPISCOPAL, LEIRIA

Para garantir a boa execução do contrato, deverá ficar retido em cada pagamento o valor de 5%, correspondente ao valor global da adjudicação

A Câmara Municipal de Leiria, nos termos da legislação em vigor, reserva-se o direito de não iniciar a execução da empreitada correspondente aos presentes projetos, por motivos e factos alheios a esta autarquia, pelo que a fração correspondente ao pagamentos dos honorários relativa ao acompanhamento e à assistência técnica não serão devidos ao adjudicatário, o qual renuncia a esta fração a foro especial, bem como renúncia ao direito de qualquer tipo de indemnização por outros encargos em que possa incorrer.

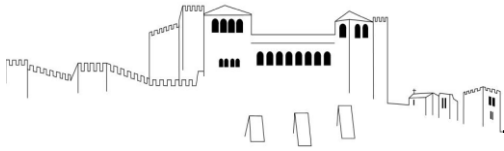
O prazo de pagamento das faturas respeitantes a cada uma das fases acima identificadas será de 60 (sessenta) dias e processada após a entrega e aprovação das fases do projeto apresentadas.

Em caso de uma decisão de cancelamento do contrato, e uma vez aprovada uma fase dos projetos de execução iniciada uma nova, não será considerado válido o pagamento da totalidade dessa nova fase.

iii. Exemplos a Fornecer

Da presente prestação de serviço, serão fornecidos à Câmara Municipal de Leiria cinco exemplares completos (após terem sido licenciados/aprovados/certificados, pelas entidades competentes) em formato de papel, devidamente subscritos pelo coordenador da equipa projetista e pelos autores dos projetos setoriais, possuindo um dos exemplares a aposição de "ORIGINAL" em todas peças escritas e desenhadas. Além destes exemplares, deverá ainda ser fornecida uma coleção em suporte informático das peças escritas (apresentadas, consoantes os casos, em Microsoft Word 2007 e/ou Microsoft Excel 2007, ou em versões anteriores) e das peças desenhadas (apresentação dos desenhos em formato editável – DWG – e não editável – DWF – apresentadas em AutoCad 2010, ou em versões anteriores).

Os exemplares de todos os projetos adjudicados serão devidamente individualizados e organizados, quer em papel, por especialidade, quer informaticamente, por especialidade, com as peças a serem disponibilizadas, por pasta informática individualizada e constituída por sub pastas que contenham as peças em formato editável e não editável, conforme o seguinte exemplo:



Município de Leiria Câmara Municipal

Departamento de Infra-Estruturas e Manutenção

T – 16/2018 | ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA A REQUALIFICAÇÃO DE DUAS SALAS DE ESPETÁCULOS NO EDIFÍCIO DO ANTIGO PAÇO EPISCOPAL, LEIRIA

Nome	Data de modific...	Tipo	Tamanho
1-ARQUITECTURA	30/11/2017 16:34	Pasta de ficheiros	
2-ESTRUTURAS	30/11/2017 16:33	Pasta de ficheiros	
3-AGUAS	30/11/2017 16:33	Pasta de ficheiros	
4-ESGOTOS	30/11/2017 16:33	Pasta de ficheiros	
5-ELECTRICIDADE	30/11/2017 16:33	Pasta de ficheiros	
6-ITED	30/11/2017 16:33	Pasta de ficheiros	
7-SEGURANCA	30/11/2017 16:32	Pasta de ficheiros	
8-AVAC	30/11/2017 16:32	Pasta de ficheiros	
9-PSS	30/11/2017 16:32	Pasta de ficheiros	
10-RESIDUOS	30/11/2017 16:32	Pasta de ficheiros	
11 - ACUSTICA	30/11/2017 16:32	Pasta de ficheiros	
12 - TERMICA	30/11/2017 16:32	Pasta de ficheiros	

Nome	Data de modific...	Tipo
1-ARQUITECTURA	30/11/2017 16:34	Pasta de ficheiros
2-ESTRUTURAS	30/11/2017 16:33	Pasta de ficheiros
3-AGUAS	30/11/2017 16:33	Pasta de ficheiros
4-ESGOTOS	30/11/2017 16:33	Pasta de ficheiros
5-ELECTRICIDADE	30/11/2017 16:33	Pasta de ficheiros
6-ITED	30/11/2017 16:33	Pasta de ficheiros
7-SEGURANCA	30/11/2017 16:32	Pasta de ficheiros
8-AVAC	30/11/2017 16:32	Pasta de ficheiros
9-PSS	30/11/2017 16:32	Pasta de ficheiros
10-RESIDUOS	30/11/2017 16:32	Pasta de ficheiros
11 - ACUSTICA	30/11/2017 16:32	Pasta de ficheiros
12 - TERMICA	30/11/2017 16:32	Pasta de ficheiros

Nome	Data de modific...	Tipo
pecas desenhadas	30/11/2017 16:50	Pasta de ficheiros
pecas escritas	30/11/2017 16:34	Pasta de ficheiros

Nome	Data de modific...	Tipo
pecas desenhadas	30/11/2017 16:50	Pasta de ficheiros
pecas escritas	30/11/2017 16:34	Pasta de ficheiros

Nome	Data de modific...	Tipo
dwf	29/11/2017 16:28	Pasta de ficheiros
dwg	29/11/2017 16:28	Pasta de ficheiros
pdf	29/11/2017 16:22	Pasta de ficheiros

Nome	Data de modific...	Tipo
pecas desenhadas	29/11/2017 16:22	Pasta de ficheiros
pecas escritas	29/11/2017 16:23	Pasta de ficheiros

Nome	Data de modific...	Tipo
pdf	29/11/2017 16:23	Pasta de ficheiros

No que respeita à apresentação e aprovação nas entidades competentes e intervenientes no processo de licenciamento e/ou aprovação e/ou certificação, os exemplares de todos os projetos adjudicados serão devidamente individualizados e organizados para serem entregues sob a forma exigida por aquelas entidades, conforme legislação e regulamentos em vigor aplicáveis, sendo que as diligências técnicas inerentes são da responsabilidade do adjudicatário.

Após a execução da empreitada, e, em articulação com o empreiteiro adjudicatário, da presente prestação de serviços, deverá ser fornecido à Câmara Municipal de Leiria um exemplar das telas finais em formato papel, bem como deverá ser fornecida uma coleção em suporte informático, quer das peças escritas quer das peças desenhadas, conforme o definido no ponto 8.1 do Caderno de Encargos.